



8 de novembro de 2023

INQUÉRITO AO EMPREGO

3.º trimestre de 2023

No 3.º trimestre de 2023 a taxa de desemprego nos Açores foi estimada em 6,0%.

No terceiro trimestre de 2023 a população ativa, estimada no âmbito do Inquérito ao Emprego na Região Autónoma dos Açores, foi de 126,2 milhares de indivíduos, representando um aumento de 1,0% face ao trimestre homólogo e de 0,4% face ao 2.º trimestre de 2023.

Quadro 1 – População Total, Ativa, Inativa, Empregada e Desempregada nos Açores (milhares de pessoas).

	3.º trimestre 2022	4.º trimestre 2022	1.º trimestre 2023	2.º trimestre 2023	3.º trimestre 2023	Taxa de Variação Homóloga	Taxa de Variação Trimestral
População Total	241,4	241,3	242,1	242,1	242,3	+0,4%	+0,1%
População Ativa	125,0	124,2	125,1	125,7	126,2	+1,0%	+0,4%
População Inativa	116,4	117,1	116,9	116,4	116,1	-0,3%	-0,3%
População Empregada	117,5	117,5	117,4	117,4	118,6	+0,9%	+1,0%
População Desempregada	7,5 §	6,8 §	7,7 §	8,3 §	7,6 §	+1,3%	-8,4%

Fonte: INE/SREA, Inquérito ao Emprego.

Nota: § - valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.

A população empregada (118,6 milhares de indivíduos) aumentou 0,9% face ao trimestre homólogo e 1,0% relativamente ao 2.º trimestre de 2023. A população desempregada (7,6 milhares de indivíduos) aumentou face ao trimestre homólogo (+1,3%) e diminuiu relativamente ao trimestre anterior (-8,4%).

A taxa de atividade fixou-se em 62,0%, mais 0,2 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre homólogo e 0,1 p.p. relativamente ao 2.º trimestre de 2023.

A taxa de desemprego foi estimada em 6,0%, idêntica ao trimestre homólogo e menos 0,6 p.p. relativamente ao trimestre anterior.

Quadro 2 – Taxa de Atividade, Emprego, Desemprego e Inatividade nos Açores (%).

	3.º trimestre 2022	4.º trimestre 2022	1.º trimestre 2023	2.º trimestre 2023	3.º trimestre 2023	Variação Homóloga	Variação Trimestral
Taxa de Atividade	61,8%	61,4%	61,7 %	61,9%	62,0%	+0,2 p.p.	+0,1 p.p.
Taxa de Emprego	58,1%	58,0%	57,9 %	57,8%	58,3%	+0,2 p.p.	+0,5 p.p.
Taxa de Desemprego	6,0% §	5,5% §	6,2% §	6,6% §	6,0% §	0,0 p.p.	-0,6 p.p.
Taxa de Inatividade (16 e mais anos)	38,5%	38,9%	38,7%	38,5%	38,4%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.

Fonte: INE/SREA, Inquérito ao Emprego.

Nota: § - valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.



No terceiro trimestre de 2023 estiveram ausentes do trabalho na semana de referência 21,7 milhares de indivíduos dos 16 aos 89 anos. Neste trimestre o volume de horas efetivamente trabalhadas foi de 3.261.354.

Quadro 3 – População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência (milhares de pessoas) e Horas efetivamente trabalhadas (n.º de horas).

	3.º trimestre 2022	4.º trimestre 2022	1.º trimestre 2023	2.º trimestre 2023	3.º trimestre 2023
População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência (unidade milhares)	20,4	16,4	10,2	12,8	21,7
<i>da qual:</i>					
Empregada	22,2	16,1	10,0	12,5	21,1
Horas efetivamente trabalhadas (unidade n.º)					
Média	30,5	30,7	33,8	31,7	30,0
Volume	3.280.678	3.366.633	3.727.428	3.428.021	3.261.354

Fonte: INE/SREA, Inquérito ao Emprego.

Nota: A média de horas efetivamente trabalhadas considera os empregados que não trabalharam na semana de referência.

O setor dos Serviços foi o que apresentou o rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem mais elevado (1.010 euros), apresentando uma variação homóloga de +7,2%.

Quadro 4 – Rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem por setor de atividade principal (euros).

	3.º trimestre 2022	4.º trimestre 2022	1.º trimestre 2023	2.º trimestre 2023	3.º trimestre 2023
Total	921	911	947	961	983
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	x	x	x	x	x
B a F: Indústria, construção, energia e água	843	841	864	851	862
G a U: Serviços	942	930	967	989	1.010

Fonte: INE/SREA, Inquérito ao Emprego.

Nota: § - valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.

x - valor não disponível.

Para mais informações, consulte:

- [Publicação Estatísticas do Emprego – Região Autónoma dos Açores](#) (SREA), para os valores totais apurados;
- [Destaque Estatísticas do Emprego – 3.º trimestre de 2023](#) do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE), onde são apresentados os valores nacionais e das restantes regiões NUTS II.

Nota:

Na sequência da pandemia COVID-19 e das medidas decretadas pelas autoridades competentes, o Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto autoridade estatística responsável pelo Inquérito ao Emprego,

decidiu, entre a primeira quinzena de março de 2020 e o fim do 2.º trimestre de 2022, suspender o modo de recolha presencial da informação do Inquérito ao Emprego, substituindo-o, exclusivamente, pelo modo de entrevista telefónica. Esta suspensão teve impacto nas taxas de resposta e no perfil dos respondentes, facto que levou o INE a aumentar a dimensão da amostra trimestral deste inquérito, restringindo, simultaneamente, a base de amostragem às unidades de alojamento em que era possível este modo de recolha. Adicionalmente, o INE disponibilizou nos seus Destaques indicadores suplementares de acompanhamento da evolução do mercado de trabalho, alertando sempre que os impactos das medidas de contenção da pandemia COVID-19 podiam interferir com a normal evolução ou interpretação das estimativas divulgadas.

Com a retoma do modo de recolha misto do 3.º trimestre de 2022 em diante, por via da reintrodução das entrevistas presenciais, assistiu-se a uma reversão gradual das taxas de resposta aos níveis observados pré-pandemia e a variações homólogas diferentes das esperadas em alguns indicadores, como apresentado em detalhe na “Nota metodológica do Inquérito ao Emprego: o contexto da pandemia COVID-19”, publicada pelo INE em 19 de maio de 2023.¹

O INE retomou então a análise de impacto da adoção de um modo de recolha exclusivamente telefónica e, na sequência dos seus resultados, reviu as estimativas do 2.º trimestre de 2020 ao 2.º trimestre de 2023² através da incorporação da variável “nível de escolaridade completo” no processo de calibragem dos ponderadores individuais, em complemento à informação habitualmente usada (estimativas mensais da população residente por sexo, grupo etário e região). A estimação dos resultados relativos ao 3.º trimestre de 2023, o último trimestre afetado pela suspensão do modo de recolha presencial³, foi realizada de forma análoga.

Para mais informações sobre o contexto, metodologia e impactos desta revisão, consulte a “Nota metodológica sobre a revisão dos dados do Inquérito ao Emprego: o contexto da pandemia COVID-19”, publicada juntamente com o Destaque do INE de 8 de novembro de 2023.

¹ Disponível em <http://www.ine.pt/xurl/dest/612944288>.

² Consequentemente, foram revistas igualmente as estimativas para os anos de 2020 a 2022. As estimativas mensais de emprego e desemprego, assim como as estatísticas de fluxos entre estados do mercado de trabalho, serão revistas aquando da próxima divulgação dessas estatísticas.

³ A reintrodução do modo de recolha presencial foi feita através da rotação de entrada e decorreu de forma faseada a partir do 3.º trimestre de 2022. Assim, o 3.º trimestre de 2023 é o último em que uma das suas seis rotações da amostra não foi iniciada neste modo de recolha, o que ainda influenciou, ainda que em menor grau, as estimativas produzidas a partir desta operação estatística.